

## 2. Políticas, instituições e cidadania

### OC - (23203) - COLETIVOS E MOVIMENTOS FEMINISTAS NO ESPAÇO (POUCO) PÚBLICO DOS MEDIA TRADICIONAIS

Sónia Lamy (Portugal)<sup>1</sup>; Carla Cerqueira (Portugal)<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Lusófona/CICANT

Em Portugal, movimentos, organizações e coletivos feministas têm usado a internet e as redes sociais digitais como ferramentas estratégicas para comunicação, mas os meios de comunicação social tradicionais são também um espaço no qual estes podem actuar. O jornalismo deve primar pela pluralidade e diversidade das fontes de informação representadas nas notícias e no espaço público (Sjovaag and Pederson 2019), já que os artigos publicados podem motivar a quebra de silenciamentos e influenciar o modo como algumas temáticas são compreendidas (Cerqueira et al., 2023), mas nem sempre são os movimentos e/ou colectivos têm voz ativa na atualidade noticiosa. Com o objetivo de observar a estrutura das narrativas reproduzidas no espaço jornalístico, um espaço editado, propomos uma análise dos artigos publicados nos jornais digitais, nos quais surge o conceito "feminista(s)/feminismo(s)" para perceber a persistência, as metamorfoses e os padrões da cobertura noticiosa. A partir de uma análise de conteúdo das notícias publicadas é fundamental refletir sobre o tema partindo da resposta às seguintes questões de partida:

Q.P.1 Que temas motivam o contacto dos jornalistas com as organizações feministas?

Q.P.2 Que estruturas coletivas participam no espaço público noticioso?

Q.P.3 Que feminismos são representados neste espaço público mediado?

O corpus de 365 notícias, publicadas nos sites dos jornais Expresso, Público, JN, Observador, Correio da Manhã, e de duas revistas Sábado e Visão, entre 2011 e 2022, permite-nos observar que a informação veiculada neste período refere trinta organizações feministas, sendo que, em apenas 75 notícias estes movimentos, associações ou coletivos são as principais fontes de informação da notícia e em 50 casos são a segunda fonte. Esta análise debate o modo como as organizações, movimentos e coletivos feministas se consolidam na ação mediática mais tradicional, onde se promove também a sua visibilidade e reconhecimento.

**Palavras-chave : Feminismos, Jornalismo, Media, Fontes de informação**